



Dolores Margarida

Almir Pascale

Sentada num banco de um parque, Dolores Margarida contemplava o casal de cisnes negros no lago à sua frente. Estava triste, pois naquele dia se completava cinquenta anos de uma dolorosa mudança em sua vida. Numa noite como outra qualquer, fora dormir e ao acordar pela manhã, todos passaram a tratá-la de forma diferente — não respondiam às suas perguntas, não lhe dirigiam a palavra, lhe desprezavam e sequer lhe olhavam nos olhos. Passou então a perambular pelas ruas, não sentia fome, sede, sono... Durante todos estes anos seus únicos companheiros foram os gatos, eles sim a olhavam nos olhos e respondiam aos seus gestos...

Há exatamente cinquenta anos a matriarca de uma família sofrera um infarto fulminante enquanto dormia. Dolores Margarida morrera e não sabia.

Almir Pascale: Paulista (1968) de origem européia (Itália) por parte de mãe; é formado em gestão financeira, participou de antologias e de todas as edições do TerrorZine – Minicontos de Terror; ativista cultural e colaborador do Portal Cranik (www.cranik.com). Conheça o seu trabalho: www.divulgalivros.org/almirpascale.htm. Contato com o autor: almir_pascale@hotmail.com.

